



AZ@BXL

Número: 297 Data: 2023.12.22

No título: [Volta à Caldeira - Furna do Enxofre PRC2GRA](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A décima edição explora a “Volta à Caldeira - Furna do Enxofre PRC2GRA”, na ilha Graciosa. O trilho começa e termina junto ao Caminho das Furnas, circundando o Monumento Natural da Caldeira da Graciosa. Durante o percurso pode visitar o Centro de Visitantes da Furna do Enxofre, a Furna e três túneis lávicos, nomeadamente as furnas do Abel, d’Água e Maria Encantada, enquanto disfruta de uma vista panorâmica sobre quase toda a costa sul da Graciosa e restantes ilhas do Grupo Central. Este trilho está parcialmente inserido no Monumento Natural da Caldeira da Graciosa.

Inicie o percurso na localidade da Canada Longa e siga pela estrada em direção à Caldeira. Na primeira bifurcação opte pela direita passando pela Furna do Abel, um túnel lávico. Continuando, passe pela Furna d’Água de menores dimensões e com um reservatório de água subterrâneo. Ao chegar ao topo da Caldeira siga pela esquerda, passando pela Furna da Maria Encantada, característica pelo abatimento das suas paredes laterais. Continue o percurso à volta da Caldeira e, aproveitando a altitude elevada, desfrute da vista quer para o seu interior, quer para o resto da ilha. No trajeto à volta da Caldeira, prevalece a sinalética de orientação usada nas Grandes Rotas.

Chegando novamente à bifurcação, opte pela esquerda, passando novamente pelas Furnas d’Água e Abel e na estrada siga à direita, passando pelo túnel de acesso ao interior da Caldeira. Continue ao longo da estrada até chegar à escadaria de acesso à Furna do Enxofre, geossítio onde existe um Centro de Interpretação que é também o local de entrada para furna. No período compreendido entre as 11 e as 14 horas é possível observar a furna do exterior, devido aos raios de sol que penetram no seu interior. Após a visita a este magnífico local faça o caminho inverso, passando pelo túnel e terminando o percurso no local inicial, na localidade da Canada Longa.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Conselho e Parlamento Europeu realizam avanço decisivo na reforma do sistema de asilo e migração da UE](#)

[Guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: UE adota 12.º pacote de sanções económicas e individuais](#)

[Embalagens e resíduos de embalagens: Conselho adota posição negocial](#)

[1.º relatório de acompanhamento referente ao 8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente da UE](#)

[Avaliação dos planos nacionais em matéria de energia e clima por parte da Comissão Europeia](#)

[“Biocombustíveis da UE não têm um futuro brilhante”, diz o Tribunal de Contas Europeu](#)

[Espaço Europeu de Dados de Saúde: acesso aos dados de saúde em toda a UE](#)



28 de dezembro



Reduzir as disparidades na UE: 9.º relatório sobre a coesão económica, social e territorial

O presente relatório da Comissão Europeia avaliará os progressos realizados na redução das disparidades económicas, sociais e regionais na UE e a forma como as políticas nacionais e da UE contribuíram para alcançar este objetivo. O período [de apresentação de comentários](#) ao convite de apreciação **encerra a 28 de dezembro**.

31 de dezembro



Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu

A Comissão Europeia [abriu as candidaturas](#) à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu. O festival, que se realizará em abril de 2024, reunirá pessoas de diversas origens em *workshops*, atividades e eventos satélite para debater e moldar o futuro. O convite à apresentação de eventos satélite está aberto até 31 de dezembro de 2023.

9 de janeiro



Programa UE pela Saúde 2021-2027: avaliação intercalar

A avaliação intercalar do Programa UE pela Saúde 2021-2027 analisará os resultados e impactos da execução do programa entre o seu lançamento e junho de 2024. Avaliará em que medida o programa foi eficaz, eficiente em termos de custos e proporcionou valor acrescentado da UE. Analisará igualmente a sua coerência com outros programas de financiamento da UE. Apresentação de posições [aqui](#).



Consulta Pública respeitante ao Fundo Social Europeu e Iniciativa para o Emprego dos Jovens 2014-2020 (avaliação)

A avaliação abrangerá todos os países da UE-27 e o Reino Unido. Avaliará: a eficácia, a eficiência, a pertinência e o valor acrescentado europeu das ações financiadas pelo Fundo Social Europeu (FSE), entre as quais a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) no período 2014-2020; a complementaridade e a coerência com outros fundos, incluindo avaliações transversais;

todas as prioridades de investimento do FSE, a fim de obter uma panorâmica do FSE e da IEJ, incluindo o financiamento ao abrigo da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus (CRII e CRII+), da REACT-EU e do apoio no âmbito da CARE. Comentários [aqui](#).

12 de janeiro



Nova ferramenta de aconselhamento para as Regiões Ultraperiféricas da UE

A ferramenta de aconselhamento para as regiões ultraperiféricas da UE foi criada pela Comissão Europeia para prestar serviços de aconselhamento a pedido e adaptados às partes interessadas nestas regiões. Esta ferramenta pode apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento regional e a aproveitar as oportunidades dos instrumentos, fundos e programas da UE, nacionais e internacionais. Para mais informações sobre o tipo de serviços propostos, consulte o [catálogo de serviços](#) no sítio em linha da ferramenta de aconselhamento.

Pode solicitar serviços ao abrigo da ferramenta de aconselhamento se for uma organização pública ou privada localizada numa das nove regiões ultraperiféricas da UE (Maiote, Guiana Francesa, Martinica, São Martinho, Guadalupe, Reunião, Açores, Madeira e Canárias). O convite à manifestação de interesse, o formulário de candidatura e outros documentos de apoio para os candidatos podem ser consultados aqui: [ligação](#). O formulário de candidatura preenchido e qualquer questão relacionada com o convite devem ser enviados para o seguinte endereço de correio eletrónico: advisory-tool-eu-outermost-regions@ecorys.com. O convite permanecerá aberto até **12 de janeiro de 2024**. A avaliação das candidaturas será efetuada numa base contínua. Para mais informações sobre a ferramenta de aconselhamento, consulte: [link](#)

14 de janeiro



Resiliência da sociedade: gerir os riscos climáticos na UE

O último relatório do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas reiterou que as alterações climáticas causam um aumento inevitável dos impactos físicos. Com base na avaliação científica europeia dos riscos climáticos, a comunicação identificará os domínios em que são necessárias novas medidas para gerir os riscos na UE. O objetivo é comunicar os resultados da avaliação dos riscos climáticos na UE e assegurar que os decisores políticos possam tomar decisões informadas sobre a aceitabilidade dos riscos e as soluções de compromisso relacionadas com a atenuação dos riscos. Os comentários relativos a esta comunicação podem ser carregados [aqui](#).

15 a 18 de janeiro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A agenda da primeira reunião dos parlamentares europeus de 2024, que irá decorrer em Estrasburgo, poderá ser consultada na seguinte [ligação](#).

16 de janeiro



«A Cultura Move a Europa»: abertas candidaturas para residências artísticas em organizações culturais

O maior programa de mobilidade cultural da UE, «A Cultura Move a Europa», [abriu](#) o seu segundo convite à apresentação de propostas para entidades de acolhimento de residências artísticas. O convite destina-se, nomeadamente, a organizações sem fins lucrativos, ONG, organismos públicos, fundações, empresas ou artistas independentes sediados num dos 40 países do [programa Europa Criativa](#) e ativos nas artes do espetáculo, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, *design* e *design* de moda, bem como na literatura.

Este convite ficará aberto até 16 de janeiro de 2024. O primeiro convite à apresentação de propostas para acolhimento de residências artísticas, que terminou em junho de 2023, pré-selecionou 89 projetos que envolveram 232 artistas de 33 países diferentes do programa Europa Criativa, em especial de Itália, **Portugal** e Polónia. As residências artísticas vão abranger todos os setores culturais e várias incidirão nos objetivos do [Novo Bauhaus Europeu](#). Mais informações [aqui](#) e [aqui](#).



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

Em breve [estarão](#) disponíveis nesta página todas as informações respeitantes a esta reunião.

17 de janeiro



Poluição por microplásticos: medidas para reduzir o respetivo impacto no ambiente

Esta iniciativa, que visa combater os microplásticos libertados para o ambiente de forma não intencional, centra-se na rotulagem, na normalização, na certificação e em medidas regulamentares relativas às principais fontes deste tipo de plásticos. A iniciativa visa concretamente: melhorar os conhecimentos científicos sobre os riscos e a presença de microplásticos no ambiente, na água canalizada e nos alimentos; reduzir a poluição ambiental e os eventuais riscos dos microplásticos para a saúde, respeitando simultaneamente os princípios do mercado único e incentivando a competitividade e a inovação. Comentários [aqui](#).

Até 31 de janeiro



Programa Europa Criativa lança três novos convites à apresentação de propostas no valor total de 115 milhões de euros para apoiar os setores cultural e criativo

O programa Europa Criativa lançou os seus três primeiros convites à apresentação de propostas de financiamento para 2024, oferecendo um apoio significativo aos setores culturais e criativos da Europa. O [convite à apresentação de projetos no âmbito da cooperação europeia](#), com um orçamento de cerca de 60 milhões de euros, reforçará a colaboração transfronteiriça entre organizações culturais e apoiará o desenvolvimento, a experimentação e a divulgação de práticas inovadoras e a criação de conteúdos artísticos europeus, beneficiando pelo menos 130 projetos.

Em segundo lugar, um [novo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de 47,4 milhões de euros, oferecerá apoio a cerca de 15 plataformas para a promoção de artistas emergentes durante o período 2024-2027. Por último, a iniciativa "[Entidades Culturais Pan-Europeias](#)" visa apoiar, em particular, as orquestras, com um vasto âmbito geográfico. Graças a [este convite](#), com um orçamento de 7,2 milhões de euros para 2024-2027, as entidades receberão apoio para oferecer formação, profissionalização e oportunidades de atuação a jovens artistas talentosos. Serão selecionadas até cinco orquestras, abrangendo uma vasta área geográfica, para receber o fundo. O prazo de candidatura para os três convites é janeiro de 2024. Para mais informações sobre o processo de candidatura e os pormenores do convite à apresentação de candidaturas, consultar o [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#).



Reserva de talentos da UE

O compromisso de criar uma reserva de talentos da UE foi mencionado pela primeira vez no Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, tendo a ideia sido posteriormente desenvolvida no âmbito do pacote de medidas relativas às competências e talentos, de 2022. Esta iniciativa visa criar a primeira ferramenta de correspondência à escala da UE para facilitar o recrutamento internacional, a fim de: tornar a UE mais atrativa para trabalhadores qualificados de países terceiros; ajudar os empregadores a encontrar os talentos de que necessitam. O lançamento de uma reserva de talentos da UE seria particularmente relevante para o Ano Europeu das Competências 2023. Comentários [aqui](#).

31 de janeiro e 1 de fevereiro



Jornadas de informação relativas à promoção de produtos agrícolas

Na sequência da adoção do Programa de Trabalho para a Promoção de Produtos Agrícolas 2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros para financiar atividades de promoção de produtos agroalimentares sustentáveis e de elevada qualidade produzidos na UE.

Os montantes disponíveis para as campanhas selecionadas em 2024 estão divididos entre a promoção no mercado interno da UE (81,3 milhões de euros) e em países terceiros (85,1 milhões de euros). Os chamados programas SIMPLES podem ser apresentados por uma ou mais organizações do mesmo país da UE. Os programas MULTI são apresentados por, pelo menos, duas organizações nacionais de, pelo menos, dois Estados-Membros, ou por uma ou mais organizações europeias. O convite à apresentação de propostas será aberto em 18 de janeiro de 2024, com um prazo para os candidatos apresentarem as suas propostas até 14 de maio de 2024. Todas as dúvidas poderão ser esclarecidas [aqui](#) durante as jornadas.

1 de fevereiro



Reunião extraordinária do Conselho Europeu

Os Chefes de Estado e do Governo da União Europeia [irão](#) tentar chegar a um acordo quanto à revisão do Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027.

5 de fevereiro



Consulta Pública relativa ao Corpo Europeu de Solidariedade: avaliação dos programas atuais e anteriores

O Corpo Europeu de Solidariedade é o programa da UE que permite aos jovens participarem em projetos que beneficiam as comunidades, muitas vezes através do voluntariado, quer no estrangeiro quer no próprio país. Até 31 de dezembro de 2024, esta iniciativa avaliará os programas atuais e anteriores: uma avaliação intercalar do programa no período 2021-2027; uma avaliação final do programa no período 2018-2020. O objetivo é avaliar se o Corpo Europeu de Solidariedade funciona como previsto, incluindo as medidas relativas à inclusão que foram introduzidas. Comentários [aqui](#).



Bem-estar dos animais: proteção dos animais durante o transporte

Com base em novos dados científicos, as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais durante o transporte serão substituídas por um novo regulamento para melhorar o bem-estar dos animais e garantir uma concorrência leal para as empresas. As novas medidas visarão, em especial, os seguintes aspetos: aptidão para o transporte; intervalos para abeberamento e alimentação; tempo de viagem e períodos de repouso; espaço disponível; meios de transporte; condições de transporte; exportações para países terceiros. O regulamento simplificará as regras atuais e contribuirá para um sistema alimentar sustentável. Apresentação de comentários [aqui](#).



Viajar: melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão (ações 63 e 64). A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais. Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. Comentários [aqui](#).



Silvicultura: novo quadro da UE para a monitorização florestal e planos estratégicos

O objetivo desta iniciativa é desenvolver um quadro de observação florestal à escala da UE, tendo em vista proporcionar um acesso livre a informações pormenorizadas, precisas, regulares e atempadas sobre o estado e a gestão das florestas europeias, bem como sobre os numerosos produtos e serviços ecossistémicos que as florestas fornecem. Estas informações servirão para tomar decisões assentes em dados sobre as florestas. Com esta medida, pretende-se fomentar a confiança do público na gestão florestal, fazer diminuir a exploração madeireira ilegal, incentivar e recompensar uma gestão florestal mais sustentável e apoiar a adaptação das florestas às alterações climáticas. Comentários [aqui](#).



Consulta Pública sobre a Proteção dos fundos marinhos da pesca de arrasto pelo fundo – Avaliação

Em 2010, a Comissão apresentou ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a aplicação do Regulamento (CE) n.º 734/2008 do Conselho relativo à proteção dos ecossistemas marinhos vulneráveis contra os efeitos adversos das artes de pesca de fundo. O relatório sugeria a alteração do regulamento, mas esta alteração foi adiada na pendência da revisão, pelas Nações Unidas, das medidas relativas à pesca de fundo, em novembro de 2016. A avaliação incidirá nos resultados obtidos por esse regulamento para reunir os elementos de dados que servirão de base para as ações de seguimento posteriores. Comentários [aqui](#).

Até 7 de fevereiro



UE ajuda regiões a reterem os seus talentos: Região Norte, Açores e Madeira podem candidatar-se

A Comissão Europeia [vai](#) prestar assistência técnica a 10 regiões da UE para as ajudar a **atrair, reter e desenvolver talentos**. Para seleccionar estas regiões, a Comissão lançou um **convite à manifestação de interesse** destinado às regiões que se confrontam atualmente com a partida da população mais jovem.

Dado que são vários os Estados-Membros que continuam a enfrentar estes desafios, este convite agora lançado visa 36 regiões de 11 Estados-Membros (Finlândia, França, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, **Portugal**, Roménia, Eslováquia e Espanha) que registam uma emigração significativa de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos. Em Portugal, as regiões contempladas são a Região Norte e as Regiões Autónomas dos **Açores** e da Madeira. O **prazo** para a apresentação das candidaturas é o dia **7 de fevereiro de 2024**. O apoio e aconselhamento será atribuído a um máximo de 10 regiões. Mais informações sobre o convite à manifestação de interesse neste [sítio Web](#).

8 de fevereiro



Novo convite no valor de 96,6 milhões de euros para programas de formação doutoral e de bolsas de pós-doutoramento graças às Ações Marie Skłodowska-Curie

A Comissão Europeia [abriu](#) um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do cofinanciamento das [Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) para programas regionais, nacionais e internacionais (COFUND). Com um orçamento de 96,6 milhões de euros, este convite irá [cofinanciar](#) programas de formação de doutoramento e programas de bolsas de pós-doutoramento. Através das MSCA COFUND, qualquer tipo de organização, incluindo universidades, centros de investigação, empresas ou autoridades regionais ou nacionais, pode receber financiamento para desenvolver e apoiar os seus próprios programas de formação, que podem ter uma componente regional, nacional ou internacional, para atrair talentos internacionais e aumentar as suas capacidades de investigação e inovação. Mais informações sobre o convite à apresentação de [candidaturas COFUND 2023](#) e sobre como candidatar-se estão [disponíveis em linha](#).

14 de fevereiro



11 milhões de euros para apoiar os órgãos de comunicação social independentes

A Comissão publicou um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do programa [Europa Criativa](#). Este convite, intitulado "Parcerias Jornalísticas", atribuirá um total de 11 milhões de euros a duas ações distintas: por um lado, o financiamento de [colaborações transfronteiras](#) entre meios de comunicação social e, por outro, a [criação de programas de subvenções](#) para meios de comunicação social que contribuam diretamente para a vida democrática.

O prazo para apresentação de candidaturas é 14 de fevereiro de 2024, devendo os projetos ter início no final de 2024. Os candidatos podem candidatar-se a uma ou outra ação, ou a ambas. Os meios de comunicação selecionados manterão plena liberdade editorial. Será realizada uma [sessão de informação](#) a 6 de dezembro e uma panorâmica do apoio da UE ao setor dos meios de comunicação social está disponível aqui.

15 de fevereiro



Consulta Pública referente ao Instrumento de Apoio Temporário para Atenuar os Riscos de Desemprego numa Situação de Emergência (SURE) – avaliação

O programa SURE foi criado em maio de 2020 para ajudar os Estados-Membros que precisavam de mobilizar meios financeiros significativos para fazer frente às consequências económicas e sociais adversas da pandemia de COVID-19 no seu território. O programa, que vigorou até dezembro de 2022, prestou assistência financeira sob a forma de empréstimos da UE aos Estados-Membros afetados para proteger o emprego e reduzir a diminuição de rendimentos. Esta iniciativa visa determinar se os resultados do SURE foram os previstos. Comentários [aqui](#).

19 e 20 de fevereiro



Perspetivas de investigação sobre os impactos das alterações climáticas na saúde

A intensificação das alterações climáticas é um desafio existencial global que introduziu pressões sem precedentes no planeta, as quais já se estão a traduzir em consequências significativas para a saúde humana. A investigação e a inovação (I&I) são fundamentais para fornecer provas e ferramentas que permitam compreender, prevenir e reduzir os impactos na saúde destas ameaças que se desenrolam rapidamente. No entanto, existem numerosas lacunas de conhecimento que precisam de ser colmatadas e oportunidades de inovação que continuam por explorar.

Existe também uma dinâmica e um interesse crescentes a nível mundial para aumentar a coordenação com vista a uma agenda de investigação orientada para o futuro no domínio das alterações climáticas e da saúde, capaz de fornecer provas sólidas para as ações e políticas de adaptação e atenuação necessárias. Esta conferência de alto nível reunirá investigadores, decisores políticos e partes interessadas relevantes para refletir sobre as necessidades de investigação no domínio das alterações climáticas e da saúde humana. Inscrições [aqui](#).

5 de março



Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas até 2030" Fórum anual: rumo a 2030

O segundo [Fórum Anual da Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas"](#) terá lugar em 5 de março de 2024, em Bruxelas, e terá por objetivo fazer o balanço dos progressos e das principais realizações da Missão, mobilizar os intervenientes

relevantes em torno dos principais resultados da Missão e preparar o terreno para a próxima fase da Missão, passando da demonstração à execução.

7 de março



Nova convocatória para candidaturas ao financiamento de 39,7 milhões de euros para apoio a redes europeias de organizações culturais e criativas

Uma nova convocatória para apresentação de candidaturas a [projetos para as Redes europeias de Organizações Culturais e Criativas](#) ao abrigo do quadro do programa Europa Criativa está [aberta](#) desde 23 de novembro deste ano e até 7 de março de 2024, mais informações poderão ser consultadas [aqui](#). Com um orçamento de mais de 39,7 milhões de euros para o período 2024-2027, este anúncio prevê o apoio às redes de organizações membros de vários países que compartilham uma missão, regras de governo, direitos e obrigações comuns. Essas redes agrupam organismos ativos em setores mais importantes, como a arquitetura, o património cultural, a música, ou as artes do espetáculo.

8 de março



Comissão consulta partes interessadas sobre a avaliação da diretiva relativa aos nitratos

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para obter contributos de várias partes interessadas, incluindo agricultores, indústrias, ONG e cidadãos, sobre a avaliação da Diretiva Nitratos, que decorrerá até 8 de março de 2024. A avaliação [visa](#) determinar se a diretiva continua a ser eficaz na promoção de uma agricultura sustentável, na adaptação à evolução das condições ambientais e no apoio a novas práticas agrícolas. Explorará também oportunidades de simplificação, redução de custos e coerência com outra legislação, tendo simultaneamente em conta os contributos para os objetivos globais em matéria de biodiversidade.

18 e 19 de março



Comité das Regiões Europeu

10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

Presidentes de câmara, vereadores, ministros regionais e decisores europeus e mundiais reunir-se-ão em Mons, na Região da Valónia, na Bélgica, para debater os desafios e as soluções para o futuro da Europa e não só. Organizada pelo Comité das Regiões Europeu, em conjunto com a Região da Valónia e a Presidência belga do Conselho da União Europeia, a [10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios](#) proporcionará uma nova perspetiva sobre temas que estão no centro das preocupações dos cidadãos, como a democracia, o desenvolvimento sustentável, o futuro da União Europeia e o seu alargamento, a necessidade de assegurar a coesão social, económica e territorial e a resposta às consequências da guerra contra a Ucrânia. Inscrição [aqui](#).

20 e 21 de março



Jornadas Europeias da Investigação e Inovação (“I&I Days”) 2024

O evento anual emblemático de investigação e inovação da Comissão Europeia reúne decisores políticos, investigadores, empresários e o público em geral para debater e moldar o futuro da investigação e da inovação na Europa. Esta [quinta edição](#) terá lugar de 20 a 21 de março de 2024, tanto fisicamente em Bruxelas como em linha, permitindo que todos participem a partir de qualquer lugar.

Até 26 de março



Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia [publicou](#) uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.

2 a 5 de abril



Connecting Europe Days 2024

O evento "[Connecting Europe Days](#)" reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

Até 30 de abril



Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia [lançou](#) um **convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade** se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através [desta página Web](#) e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta [notícia](#)

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

11 a 13 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).



Açores

Crescimento médio anual do PIB real foi superior nos Açores ao total do país em 2021 e 2022

O Governo Regional dos Açores [congratula-se](#) com os dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA), que indicou que, em 2022, o Produto Interno Bruto Regional (PIB) dos Açores ascendeu a 5.110 milhões de euros, um crescimento nominal de 12% e real de 6,8% face ao ano de 2021. Em 2021 e 2022, o crescimento médio anual do PIB real dos Açores foi de 7,10%, enquanto no País foi de 6,25%, o que quer dizer que os Açores, nestes dois anos, cresceram mais 0,85 pontos percentuais do que Portugal, estando agora com 90% da média do PIB per capita de Portugal - o melhor desde 2016 - e com 70,6% da média do PIB per capita da União Europeia (o melhor desde 2013).

O crescimento do PIB real Açores de 2021 foi revisto em alta, de 5,0% para 7,4% (o nacional foi de 5,7%), enquanto o valor provisório para 2022 de 6,8% (igual ao nacional). Estes são os melhores resultados dos últimos anos, já que 2016 tinha sido o último ano onde o crescimento do PIB nos Açores tinha superado ou igualado o nacional.

Sala de Desmancha do Matadouro de Santa Maria vai ter intervenção ao abrigo do PRR

O secretário regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural [enalteceu](#), na Vila do Porto, a aprovação da candidatura da Agromariensecoop - Coop. De Produtores Agropecuários da Ilha Sta Maria, Crl - para a ampliação e adaptação da sala de desmancha do Matadouro de Santa Maria, que se traduz numa ampliação de 95 m² e numa melhoria da funcionalidade daquele espaço. Segundo António Ventura, que falava à margem de uma visita ao matadouro, no âmbito da Visita Estatutária do Governo Regional a Santa Maria, a AgromarienseCoop apresentou uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na medida para a Agroindústria, que visava a intervenção naquele espaço, um projeto no valor de 650.083,38 euros, e que foi aprovada pelo montante de 496.244,90 euros.

“A intervenção vai ter início em 2024 e vai permitir melhorar as condições de trabalho e, simultaneamente, de capacidade do Matadouro de Santa Maria, designadamente, ao permitir a separação entre o matadouro e a sala de desmancha” frisou o governante. “A obra vai possibilitar criar uma câmara de carcaças exclusiva para a sala de desmancha, a instalação de uma máquina de embalagem a vácuo com túnel de retração, e o reposicionamento da zona de lavagem de utensílios”, adiantou.

“A intervenção a realizar vai permitir ainda a ampliação da câmara de produto acabado, duplicando a sua capacidade, que passa a ser de perto de 10 toneladas, assim como a criação de uma câmara de maturação seca de carnes, com capacidade para uma tonelada e com zona de preparação específica de carne maturada”, acrescentou. Para além disso, continuou, “será efetuada uma instalação frigorífica nova a CO₂, totalmente independente da instalação do matadouro e a inclusão de painéis fotovoltaicos, para além da criação de balneários masculinos e femininos e de um escritório, exclusivos para a sala de desmancha”. Na ocasião, o responsável pela pasta da agricultura avançou que a Região viu 19 candidaturas aprovadas na medida da Agroindústria, num valor total de mais de 15,8 milhões de euros e que contarão com uma comparticipação de 8,5 milhões de euros do PRR. “Vamos desta forma, e um pouco por todas as ilhas, respondendo às necessidades das pessoas, das associações e das instituições, na certeza de que só assim conseguiremos uns Açores mais coesos e preparados para o futuro”, concluiu.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comissão aprova um regime de auxílios estatais cipriota de 70 milhões de euros para compensar os danos causados por acontecimentos climáticos adversos no setor agrícola

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras comunitárias em matéria de auxílios estatais, um regime cipriota de 70 milhões de euros destinado a compensar os danos causados por acontecimentos climáticos adversos no setor agrícola. O regime destina-se a apoiar os agricultores que tenham sofrido danos na sua produção vegetal e animal ou nos seus ativos fixos, produtos armazenados e equipamento de produção devido a acontecimentos climáticos adversos que possam ser equiparados a uma catástrofe natural, tais como tempestades, geada, granizo, queda de neve, precipitação intensa ou intempestiva, temperaturas elevadas, flutuações de temperatura, seca, condições atmosféricas extremas e poeiras na atmosfera. No âmbito do regime, que vigorará até 31 de dezembro de 2030, os auxílios assumirão a forma de subvenções diretas. O montante máximo de auxílio por beneficiário é de 150 mil euros por ano (e 500 mil euros durante um período de cinco anos).

A Comissão apreciou o regime à luz das regras da UE em matéria de auxílios estatais, em especial do artigo 107.º, n.º 3, alínea c), do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas em determinadas condições. Neste contexto, a Comissão aplicou [as Orientações 2022 para os auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#). A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.110443 no [registo dos auxílios estatais](#) no sítio *Web* da Comissão dedicado à concorrência, logo que tenham sido resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.

Comissão autoriza um regime de auxílios estatais francês de 420 milhões de euros para infraestruturas hídricas agrícolas

A Comissão Europeia autorizou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime de auxílios francês no valor de 420 milhões de euros para incentivar o investimento em infraestruturas hídricas agrícolas. O objetivo da medida é desenvolver e modernizar as infraestruturas hidráulicas necessárias para o abastecimento de água às explorações agrícolas, a fim de as tornar mais resistentes aos efeitos das alterações climáticas. Os auxílios no âmbito do regime permitirão melhorar o acesso das explorações agrícolas à água em condições sustentáveis, e respeitadoras dos recursos.

Os auxílios no âmbito do regime assumirão a forma de subvenções diretas, adiantamentos reembolsáveis e garantias. Os auxílios podem ser concedidos a explorações agrícolas, estruturas coletivas de agrupamento de agricultores, cooperativas de utilização de

equipamentos agrícolas, organismos únicos de irrigação, associações de proprietários, sociedades anónimas, estabelecimentos públicos ou autarquias locais. Em qualquer caso, os beneficiários finais do auxílio serão os agricultores que utilizam as instalações construídas. O regime de auxílios vigorará até 31 de dezembro de 2029. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.109250 no [Registo dos Auxílios Estatais](#) no sítio *Web* da Comissão dedicado à concorrência, uma vez resolvidas as questões de confidencialidade.



Ambiente

Embalagens e resíduos de embalagens: Conselho adota sua posição de negociação sobre novas regras para embalagens mais sustentáveis na UE

O Conselho [chegou](#) a acordo ("orientação geral") sobre uma proposta de regulamento relativo a embalagens e resíduos de embalagens. O objetivo é fazer face ao aumento dos resíduos de embalagens produzidos na UE, harmonizando simultaneamente o mercado interno das embalagens e impulsionando a economia circular.

A proposta considera o ciclo de vida completo das embalagens. Estabelece requisitos para garantir que as embalagens sejam seguras e sustentáveis, exigindo que todas as embalagens sejam recicláveis e que a presença de substâncias que suscitem preocupação seja minimizada. Estabelece também requisitos de rotulagem para melhorar a informação dos consumidores. Em consonância com a hierarquia dos resíduos, a proposta visa minimizar a produção de resíduos de embalagens, estabelecendo objetivos vinculativos de reutilização, restringindo certos tipos de embalagens de utilização única e exigindo que os operadores económicos reduzam ao mínimo as embalagens utilizadas.

Quando as embalagens se transformam em resíduos, a proposta tem como objetivo garantir que as embalagens sejam recolhidas, selecionadas e recicladas de acordo com os padrões mais elevados possíveis. Para tal, define critérios para os regimes de responsabilidade alargada do produtor e estabelece disposições sobre a gestão dos resíduos, assegurando simultaneamente que os Estados-Membros tenham flexibilidade suficiente para manter os sistemas existentes em bom funcionamento. A orientação geral servirá de mandato para as negociações com o Parlamento Europeu sobre a forma final da legislação.

Avaliação dos planos nacionais em matéria de energia e clima por parte da Comissão Europeia

A Comissão Europeia [publicou](#) a sua avaliação dos projetos de planos nacionais em matéria de energia e clima (PNEC) dos Estados-Membros da UE e emitiu recomendações para ajudar os Estados-Membros a aumentar as suas ambições em conformidade com os objetivos da UE para 2030. Os planos finais devem ser apresentados até 30 de junho de 2024. O projeto de atualização dos PNEC aproxima-nos do cumprimento dos objetivos da UE para 2030 e da aplicação da legislação recentemente acordada. No entanto, há uma clara necessidade de esforços adicionais, também à luz dos resultados da COP28 e do apelo global para acelerar a ação nesta década.

Na sua avaliação, a Comissão apela aos Estados-Membros para que intensifiquem os seus esforços de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e estabeleçam planos mais claros sobre a forma como tencionam adaptar-se às alterações climáticas. Convida-os igualmente a prepararem-se melhor para uma maior utilização das energias renováveis e a reforçarem as medidas de eficiência energética. São igualmente necessárias medidas adicionais para capacitar os consumidores, melhorar a segurança energética e apoiar as empresas europeias no reforço da sua competitividade. Serão necessários maiores esforços para garantir o acesso às fontes de financiamento disponíveis e estimular os investimentos cruciais necessários para a competitividade da indústria europeia.

1.º relatório de acompanhamento referente ao 8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente da UE

A Agência Europeia do Ambiente [acaba de publicar](#) o seu primeiro relatório de acompanhamento referente ao [8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente \(PAA\) da UE](#). O relatório de progresso baseia-se no [8.º quadro de monitorização do PAA](#), apresentado pela Comissão Europeia em 2022. Acompanha e avalia os progressos na consecução dos objetivos climáticos e ambientais na UE e nos seus 27 Estados-Membros. Com base em dados comprovados e conhecimentos especializados, o relatório avalia os progressos da UE no sentido da neutralidade climática, da resiliência e da sustentabilidade global.

O primeiro relatório de acompanhamento do programa da Agência Europeia do Ambiente (AEA) revela que a UE poderá não cumprir a maioria dos objetivos do programa. Para que os progressos sejam mais rápidos, é necessário que os Estados-Membros apliquem mais rigorosamente a legislação em vigor, tomem medidas adicionais e integrem o clima e o ambiente noutros domínios políticos.

A avaliação revela progressos em domínios como a redução das emissões de gases com efeito de estufa, a qualidade do ar, a ecologização das finanças e a economia em geral. No entanto, são necessários mais esforços para conseguir uma mudança sistémica em todos os sistemas (alimentação, energia, mobilidade, comércio, edifícios, etc.) e garantir o bem-estar de todos dentro dos limites do planeta.

Algumas recomendações incluem a transferência da carga fiscal para aqueles que utilizam mais recursos e causam mais poluição e a **aceleração da eliminação gradual dos subsídios prejudiciais ao ambiente**, o que pode ajudar a aumentar o financiamento público e privado dedicado à transição ecológica. São também necessários mais progressos no que respeita a padrões de produção e consumo mais sustentáveis, reforçando simultaneamente a competitividade, a resiliência e a autonomia estratégica. A economia da UE continua

a utilizar demasiadas matérias-primas e fontes de energia associadas a elevados níveis de poluição do ar, da água e do solo, exercendo assim pressões significativas sobre os ecossistemas, a biodiversidade, a terra e a água.

Comissão propõe a alteração do estatuto internacional do lobo de "firmemente protegido" para "protegido" com base em novos dados sobre o aumento das populações e os impactos

A Comissão Europeia [apresentou](#) uma proposta de decisão do Conselho destinada a adaptar o estatuto de proteção do lobo ao abrigo da Convenção Internacional de Berna sobre a Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa, na qual a UE e os seus Estados-Membros são partes. O estatuto de proteção do lobo ao abrigo da Convenção foi estabelecido com base nos dados científicos disponíveis na altura da negociação da Convenção em 1979. Com base numa análise aprofundada do estatuto do lobo na UE, a Comissão propõe que o lobo seja considerado "protegido" em vez de "firmemente protegido". Esta proposta vem na sequência do anúncio feito pela Comissão em setembro de 2023 de que, com base nos dados recolhidos, decidiria sobre uma proposta para alterar, se for caso disso, o estatuto de proteção do lobo e atualizar o quadro jurídico, a fim de introduzir, se necessário, maior flexibilidade.



Coessão e Solidariedade Interna

Comissão mobiliza mais de 65 milhões de euros para os Estados-Membros apoiarem as pessoas que fogem da agressão russa contra a Ucrânia

A Comissão Europeia [decidiu](#), na semana passada, disponibilizar mais de 65 milhões de euros do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) para apoiar a Bulgária, a Chéquia, a Polónia e a Roménia no acolhimento de pessoas que fogem da agressão russa contra a Ucrânia.

Esta decisão surge na sequência de um convite específico para o financiamento de projetos destinados a aliviar a pressão sobre a capacidade de acolhimento destes Estados-Membros e a ajudá-los a garantir que os beneficiários de proteção temporária recebem o apoio, os serviços e a assistência necessários. A União Europeia acolhe atualmente mais de 4,1 milhões de pessoas que beneficiam de proteção temporária, que foi desencadeada pela primeira vez pouco depois da invasão russa da Ucrânia e que, em setembro deste ano, foi prorrogada até março de 2025. A Comissão continua a tomar medidas para apoiar as pessoas que fogem da Ucrânia e os Estados-Membros que as acolhem.

A Bulgária, a Chéquia, a Polónia e a Roménia podem agora utilizar este financiamento adicional do orçamento da UE para ajudar os beneficiários de proteção temporária a sair dos alojamentos coletivos para habitações privadas, apoiando-os financeiramente durante o período de transição, com formação linguística e profissional, bem como com acesso a serviços sociais e de saúde.



Cultura e Comunicação

Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre novas regras para salvaguardar a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social e a independência editorial na UE

O Conselho [chegou](#) a um acordo provisório com o Parlamento Europeu sobre um novo regulamento destinado a **salvaguardar a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social e a independência editorial** na UE. O **Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social** estabelecerá um quadro comum para os serviços de comunicação social no mercado interno da UE e introduzirá medidas destinadas a **proteger os jornalistas e os fornecedores de serviços de comunicação social** contra ingerências políticas, facilitando simultaneamente o seu **funcionamento transfronteiras no interior da UE**. As novas regras assegurarão o direito dos cidadãos de acederem a informação livre e pluralista e definirão a responsabilidade dos Estados-Membros de proporcionarem as condições e o quadro adequados para a proteger.

A proposta de regulamento dá resposta às crescentes preocupações existentes na UE quanto à **politização** dos meios de comunicação social e à falta de **transparência** no que toca à propriedade dos meios de comunicação social e à afetação de fundos públicos utilizados para fins publicitários aos fornecedores de serviços de comunicação social. Procura estabelecer salvaguardas para **combater as ingerências políticas** nas decisões editoriais dos fornecedores de serviços de comunicação social, tanto públicos como privados, **proteger os jornalistas e as suas fontes** e garantir a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social.

O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social tem por base as disposições da Diretiva Serviços de Comunicação Social Audiovisual de 2018, e alarga o seu âmbito de aplicação de modo a incluir a rádio e a imprensa. Em especial, cria um **Comité Europeu dos Serviços de Comunicação Social ("o Comité")** independente para substituir o Grupo de Reguladores Europeus dos Serviços de Comunicação Social Audiovisual (ERGA) criado ao abrigo da Diretiva Serviços de Comunicação Social Audiovisual. O Comité será composto pelas **autoridades responsáveis pelos meios de comunicação social a nível nacional** e aconselhará e apoiará a Comissão no sentido de promover a aplicação coerente das principais disposições do novo Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social e da Diretiva Serviços de Comunicação Social Audiovisual em todos os Estados-Membros, nomeadamente fornecendo pareceres e ajudando a Comissão a elaborar orientações.



Declaração do alto representante, em nome da UE, sobre a associação de determinados países a medidas restritivas contra os dirigentes da região transnístria da República da Moldávia

A 26 de outubro de 2023, o Conselho [adotou](#) a Decisão (PESC) 2023/2423 do Conselho. O Conselho prolongou as medidas restritivas contra os dirigentes da região transnístria da República da Moldávia até 31 de outubro de 2024. A Macedónia do Norte, o Montenegro, a Albânia, a Ucrânia, a Bósnia-Herzegovina e a Geórgia, bem como o Listenstaine e a Noruega – países da EFTA membros do Espaço Económico Europeu – associam-se a essa decisão do Conselho. Estes países assegurarão a conformidade das suas políticas nacionais com a referida decisão do Conselho. A União Europeia regista e saúda este compromisso.



56% dos cidadãos da UE têm competências digitais básicas

Em 2023, 56% das pessoas na UE com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos [possuíam](#), pelo menos, competências digitais gerais básicas. Em 2023, a percentagem de pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos que possuíam, pelo menos, competências digitais gerais básicas era mais elevada nos Países Baixos (83%), seguida da Finlândia (82%) e da Dinamarca (70%). No outro extremo, a percentagem mais baixa foi registada na Roménia (28%), seguida da Bulgária (36%) e da Polónia (44%).

O indicador de competências digitais é um dos principais indicadores de desempenho no contexto da Década Digital, que define a visão da UE para a transformação digital. O objetivo para 2030 é que 80% dos cidadãos da UE com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos possuam, pelo menos, competências digitais básicas.



Análise da governação económica: Conselho chega a acordo sobre a reforma das regras orçamentais

Os embaixadores dos Estados-Membros junto da UE chegaram a um acordo formal sobre a proposta de reforma do quadro de governação económica da UE, tendo aprovado um mandato para as negociações com o Parlamento Europeu sobre o regulamento relativo à vertente preventiva e um acordo de princípio tendo em vista a consulta do Parlamento Europeu sobre o regulamento relativo à vertente corretiva e a diretiva que estabelece requisitos aplicáveis aos quadros orçamentais nacionais.

O Conselho chegou a [acordo](#) sobre o objetivo geral do quadro de reduzir os rácios da dívida e os défices de forma gradual, realista, sustentada e favorável ao crescimento, protegendo simultaneamente as reformas e o investimento em domínios estratégicos como o digital, o ecológico, o social ou a defesa. Ao mesmo tempo, o quadro deixará uma margem adequada para políticas anticíclicas e dará resposta aos desequilíbrios macroeconómicos.

Relações UE-Reino Unido: Conselho dá luz verde à prorrogação das regras de origem em vigor para os veículos elétricos até ao final de 2026

O Conselho aprovou uma proposta que visa conferir aos fabricantes de veículos elétricos da UE e do Reino Unido mais tempo para cumprirem os requisitos de conteúdo local aplicáveis aos veículos elétricos e às baterias previstos no Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido.

A decisão [adotada](#) pelo Conselho permitirá à UE chegar a acordo com o Reino Unido sobre a prorrogação das atuais regras de origem aplicáveis aos veículos elétricos e às baterias até 31 de dezembro de 2026. Deste modo, impedir-se-á a entrada em vigor de regras mais rigorosas a partir de 1 de janeiro de 2024 e a aplicação de um direito aduaneiro de 10 % às mercadorias comercializadas entre a UE e o Reino Unido que não cumpram esses requisitos.

UE e Quénia assinam um acordo histórico de parceria económica

A 18 de dezembro de 2023, a UE e o Quénia [assinaram](#) um **acordo de parceria económica (APE)** que impulsionará o comércio de mercadorias e criará novas oportunidades económicas, mediante uma cooperação específica destinada a reforçar o desenvolvimento económico do Quénia. A cerimónia de assinatura decorreu em Nairobi (Quénia). O acordo foi assinado, pela parte da UE, por **Xiana Margarida Méndez Bértolo**, secretária de Estado do Comércio de Espanha, e **Henriette Geiger**, embaixadora da UE no Quénia, e, pela parte do Quénia, por **Rebecca Miano**, secretária de Estado do Investimento, Comércio e Indústria do Quénia, e **Musalía Mudavadi**, primeiro secretário de gabinete e ministro dos Negócios Estrangeiros do Quénia.



Emprego em baixa no terceiro trimestre de 2023

Na UE, a taxa de emprego das pessoas com idades entre 20 e 64 anos [situou-se](#) em 75,3% no terceiro trimestre de 2023, uma diminuição de 0,1 pontos percentuais (pp) em comparação com o segundo trimestre de 2023. A folga no mercado de trabalho - que engloba as pessoas com necessidades de emprego não satisfeitas, uma grande parte das quais inclui indivíduos desempregados - ascendeu a 11,3% da população ativa alargada com idade entre 20 e 64 anos no terceiro trimestre de 2023 (ver nota 1 nas notas metodológicas). Entre o segundo e o terceiro trimestre de 2023, a taxa de emprego variou entre os países da UE. Malta (+1,1 pp) e a Bélgica (+0,5 pp) registaram os maiores aumentos entre os 11 países da UE onde o emprego aumentou. A taxa de emprego manteve-se estável no Luxemburgo e nos Países Baixos e diminuiu em 14 países da UE, com as maiores descidas registadas na Croácia (-1,3 pp) e na Bulgária (-1,1 pp).



Preços da energia e segurança do aprovisionamento: Conselho acorda em prorrogar as medidas de emergência

Os ministros [chegaram](#) a um acordo político sobre a prorrogação do período de aplicação de três regulamentos de emergência do Conselho adotados ao abrigo do artigo 122.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE, concebidos para situações de emergência. As medidas de emergência foram adotadas no ano passado devido à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a fim de reforçar a solidariedade entre os Estados-Membros, acelerar a implantação das energias renováveis e proteger os cidadãos da UE dos preços excessivamente elevados da energia.

“Biocombustíveis da UE não têm um futuro brilhante”, diz o Tribunal de Contas Europeu

O futuro dos biocombustíveis não é claro e está cheio de obstáculos, alerta o Tribunal de Contas Europeu (TCE) num [relatório](#) publicado recentemente. Por um lado, a falta de uma perspetiva a longo prazo reduz a segurança do investimento. Por outro, as questões de sustentabilidade, a corrida à biomassa e os custos elevados limitam a utilização de biocombustíveis. Os biocombustíveis (ou seja, combustíveis obtidos a partir de produtos vegetais) são vistos como uma alternativa aos combustíveis fósseis (obtidos a partir do petróleo), para ajudar a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos transportes e melhorar a segurança do abastecimento na União Europeia.

Entre 2014 e 2020, a UE deu cerca de 430 milhões de euros para financiar projetos de investigação e promover os biocombustíveis. Mas passar da investigação em laboratório para a fase de produção pode demorar pelo menos uma década. Além disso, a política, a legislação e as prioridades da UE nesta área mudaram várias vezes, o que tornou o setor menos apetecível e influenciou as decisões dos investidores. O TCE destaca em especial a falta de um roteiro claro. Vejamos a aviação: é um setor difícil de eletrificar, pelo que os biocombustíveis avançados podem ser uma boa aposta para a sua descarbonização.

A nova legislação aprovada em 2023 ("ReFuelEU Aviação") estabeleceu o nível exigido de combustível de aviação sustentável (incluindo biocombustíveis) para 2030 em 6% (ou seja, cerca de 2,76 milhões de toneladas de equivalente de petróleo). No entanto, atualmente, a capacidade de produção potencial da União mal chega a um décimo desse valor. E ainda não existe um roteiro ao nível da UE sobre a forma de acelerar a produção, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos da América. O futuro dos biocombustíveis no transporte rodoviário também não é nada claro. A forte aposta nos automóveis elétricos, combinada com o fim anunciado dos novos automóveis a gasolina e gasóleo até 2035, pode significar que os biocombustíveis não têm um futuro em grande escala no transporte rodoviário da União.

O TCE chama também a atenção para três grandes dificuldades que os biocombustíveis enfrentam na prática: a sustentabilidade, a falta de biomassa e o custo. Os **benefícios ambientais dos biocombustíveis são muitas vezes exagerados**. Por exemplo, os que são produzidos a partir de matérias-primas que precisam de terras de cultivo (talvez implicando desflorestação) podem prejudicar a biodiversidade, o solo e a água. Esta situação levanta, é claro, questões éticas sobre o que deve ser prioritário: os combustíveis ou os alimentos?

Além disso, a falta de biomassa limita a utilização de biocombustíveis. A Comissão Europeia esperava que os biocombustíveis tornassem a UE menos dependente de energia importada. Mas a realidade é que se tornou muito mais dependente (por exemplo, de óleos alimentares usados vindos da China, do Reino Unido, da Malásia e da Indonésia) devido ao aumento da procura de biomassa ao longo dos anos. É um facto que os biocombustíveis competem com outros setores pelas matérias-primas, especialmente com o setor alimentar, mas também com os setores dos cosméticos, farmacêutico e dos bioplásticos. Por último, como os biocombustíveis são mais caros do que os combustíveis fósseis, ainda não são viáveis do ponto de vista económico. Neste momento, é mais barato comprar licenças de emissão de dióxido de carbono (CO₂) do que reduzir as emissões através do uso de biocombustíveis (que as políticas orçamentais dos países da UE nem sempre favorecem).

UE investe 2 mil milhões de euros suplementares provenientes de receitas do comércio de licenças de emissão em projetos de infraestruturas de energias limpas nos Estados-Membros através do Fundo de Modernização

No âmbito do Fundo de Modernização, foram [desembolsados 2,17 mil milhões de euros](#) para ajudar a modernizar os sistemas energéticos em nove Estados-Membros através de 19 projetos selecionados. Estes investimentos ajudarão os países da UE com rendimentos mais baixos a cumprir as suas metas climáticas e energéticas para 2030, reduzirão as emissões de gases com efeito de

estufa nos setores da energia, da indústria e dos transportes e melhorarão a eficiência energética. Os investimentos são financiados pelas receitas do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE). **Desde o seu lançamento** em 2021, o Fundo de Modernização desembolsou **um total de 9,68 mil milhões de euros de receitas do CELE** para ajudar os Estados-Membros a acelerar a transição ecológica.

Na sequência dos investimentos [anunciados em junho](#), no montante de 2,49 mil milhões de euros para 31 projetos, o desembolso hoje efetuado de **2,17 mil milhões de euros suplementares a favor de mais 19 projetos eleva o total dos investimentos do Fundo de Modernização em 2023 a 4,66 mil milhões de euros para 50 projetos**. Este ano, o apoio do Fundo de Modernização foi concedido à Bulgária (197 milhões de euros), à Croácia (88 milhões de euros), à Chéquia (1,848 mil milhões de euros), à Estónia (66 milhões de euros), à Letónia (5 milhões de euros), à Lituânia (11 milhões de euros), à Polónia (221 milhões de euros), à Roménia (2,169 mil milhões de euros) e à Eslováquia (60 milhões de euros).



Estado de Direito

Guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: UE adota 12.º pacote de sanções económicas e individuais

O Conselho [adotou](#) o décimo segundo pacote de medidas restritivas económicas e individuais da UE tendo em conta a guerra de agressão persistente da Rússia contra a Ucrânia. Estas medidas abalam ainda mais a capacidade de Vladimir Putin para travar a guerra, visando setores da economia russa de elevado valor e dificultando ainda mais a evasão às sanções da UE.

A UE impõe uma proibição da **importação, aquisição ou transferência**, diretas ou indiretas, de **diamantes provenientes da Rússia**. Esta proibição aplica-se aos diamantes originários da Rússia, exportados da Rússia, em trânsito pela Rússia e aos diamantes russos quando transformados em países terceiros. **A partir de 1 de janeiro de 2024**, aplica-se uma proibição direta aos **diamantes naturais e sintéticos não industriais**, bem como aos **diamantes para joalheria**. Além disso, a partir de 1 de março de 2024 será progressivamente introduzida uma proibição da importação indireta de diamantes russos quando transformados (ou seja, cortados e/ou polidos) em países terceiros, incluindo peças de joalheria que incorporem diamantes originários da Rússia, **que ficará concluída até 1 de setembro de 2024**. Esta introdução progressiva de proibições indiretas de importação justifica-se pela necessidade de implantar um mecanismo de rastreabilidade que permita medidas de execução eficazes e minimize as perturbações no mercado da UE. A proibição de diamantes russos integra-se nos esforços do **G7** para desenvolver **uma proibição dos diamantes russos coordenada a nível internacional**, destinada a privar a Rússia desta importante fonte de receitas.

O Conselho acrescentou **29 novas entidades** à lista de entidades que **apoiam diretamente o complexo militar e industrial da Rússia** na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, as quais serão objeto de restrições mais rigorosas à exportação de **bens e tecnologias de dupla utilização**, bem como de bens e tecnologias que possam contribuir para o reforço tecnológico do setor da defesa e segurança da Rússia. Algumas destas 29 entidades pertencem a **países terceiros** implicados no contornamento das restrições comerciais ou são entidades russas que participam na conceção, produção e fornecimento de **componentes eletrónicos** para o complexo militar e industrial russo.

Além disso, a decisão **alarga a lista de produtos** que possam contribuir para o reforço tecnológico do setor da defesa e segurança da Rússia sujeitos a restrições, de modo a incluir: **produtos químicos, baterias de lítio, termóstatos, motores e servomotores de corrente contínua para veículos aéreos não tripulados, máquinas-ferramentas e peças para máquinas**. Além disso, a UE introduziu novas restrições às **importações de bens que geram receitas significativas para a Rússia**, permitindo-lhe assim continuar a sua guerra de agressão contra a Ucrânia, como o ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), fios de cobre, fios de alumínio, folhas metálicas e tubagens, que perfazem um valor total de 2,2 mil milhões de euros por ano. É introduzida uma nova **proibição de importação para o gás propano liquefeito (GPL)** com um período transitório de 12 meses.



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social, Migrações, Cidadania

Atlas da Migração 2023 confirma a continuação do forte apoio da UE aos ucranianos que fogem da guerra

Por ocasião do Dia Internacional dos Migrantes, o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão lançou uma nova edição do [Atlas da Migração](#), uma ferramenta em linha que fornece os mais recentes dados harmonizados e validados sobre migração para os 27 Estados-Membros da UE e para 171 países e territórios em todo o mundo.

A edição de 2023 inclui uma seção temática especial sobre as tendências de solidariedade da UE para com as pessoas deslocadas da Ucrânia. Esta seção mostra que a determinação e a resiliência dos europeus em apoiar a Ucrânia e as pessoas deslocadas continuam a ser fortes a nível da UE. Isto coincide com os resultados do inquérito Eurobarómetro de agosto de 2023, que mostra que 79% das pessoas são a favor de acolher na UE as pessoas que fogem da guerra.

Migração legal: Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre uma diretiva relativa à autorização única

Os representantes dos Estados-Membros no Conselho (Coreper) [confirmaram](#) o acordo provisório entre a Presidência espanhola do Conselho e o Parlamento Europeu sobre a atualização de uma lei comunitária que trata da migração legal para o mercado de trabalho da UE. As regras atualizadas simplificam o procedimento para requerer uma autorização de residência para efeitos de trabalho no

território de um Estado-Membro. Este facto dará um impulso ao recrutamento internacional de talentos. Além disso, o reforço dos direitos dos trabalhadores de países terceiros e a sua igualdade de tratamento em relação aos trabalhadores da UE reduzirão a exploração laboral.

Conselho e Parlamento Europeu realizam avanço decisivo na reforma do sistema de asilo e migração da UE

A Presidência espanhola do Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a acordo sobre os elementos políticos essenciais de cinco regulamentos fundamentais que reformarão profundamente o quadro jurídico da UE em matéria de asilo e migração. A Presidência espanhola e o Parlamento chegaram a acordo sobre cinco atos legislativos da UE que dizem respeito a todas as fases da gestão do asilo e da migração, nomeadamente a triagem dos migrantes em situação irregular aquando da sua chegada à UE, a recolha de dados biométricos, os procedimentos para a apresentação e o tratamento de pedidos de asilo, que também reforçam os direitos dos requerentes, as regras para determinar qual o Estado-Membro responsável pelo tratamento de um pedido de asilo, a cooperação e a solidariedade entre os Estados-Membros e a forma de lidar com situações de crise, incluindo os casos de instrumentalização dos migrantes. Uma vez adotadas, as novas regras tornarão o sistema europeu de asilo mais eficaz e reforçarão a solidariedade entre os Estados-Membros, permitindo aliviar a carga sobre os Estados-Membros a que a maioria dos migrantes chega.



UE prolonga a suspensão dos direitos aduaneiros sobre os produtos americanos relacionados com o litígio sobre o aço e o alumínio

A União Europeia [anunciou](#) a sua decisão de prorrogar até 31 de março de 2025 a suspensão dos seus direitos aduaneiros de reequilíbrio sobre os produtos dos EUA no contexto do litígio sobre o aço e o alumínio. Inicialmente aplicadas durante a Presidência Trump, as tarifas de reequilíbrio da UE sobre as exportações dos EUA foram uma resposta às tarifas "Secção 232" dos EUA sobre o aço e o alumínio.

Esta prorrogação é o resultado de um acordo alcançado com os EUA. A UE prorroga a suspensão dos direitos aduaneiros de reequilíbrio em troca da prorrogação pelos EUA da suspensão dos seus direitos aduaneiros para volumes comerciais históricos que se refletem no sistema de contingentes pautais (TRQ) estabelecido em janeiro de 2022. Além disso, os EUA concordaram em prever novas exclusões dos direitos aduaneiros para os exportadores da UE.

A prorrogação fará com que os exportadores de aço e alumínio da UE poupem anualmente cerca de 1,5 mil milhões de euros em direitos aduaneiros. Os EUA devem concluir os seus próprios procedimentos para alargar o seu sistema de contingentes pautais às exportações de aço e alumínio da UE a partir de 1 de janeiro de 2024. Esta suspensão prolongada dos direitos aduaneiros dá segurança às empresas de ambos os lados do Atlântico, facilitando o bom fluxo do comércio.

Academia do Novo Bauhaus Europeu para desenvolver competências para uma construção sustentável com materiais inovadores

O consórcio pan-europeu da *Aliança NEBA* é o [vencedor](#) do convite à apresentação de propostas para o lançamento da [Academia Novo Bauhaus Europeu](#). A Academia do Novo Bauhaus Europeu, uma rede de formação anunciada pela presidente Ursula von der Leyen na Finlândia em novembro de 2022, terá por objetivo dar um impulso decisivo para **novas competências e educação em todos os níveis do setor da construção**. Centrará-se nos valores do Novo Bauhaus Europeu da sustentabilidade, da estética e da inclusividade e apoiará a aplicação do [Pacto Ecológico Europeu](#) na bioeconomia circular. É financiada pela Empresa Comum para uma Europa Circular de Base Biológica ([EC CBE](#)) da UE.

Nos próximos dois anos, a Aliança NEBA desenvolverá uma aliança internacional de intervenientes no domínio da educação e prestadores de formação, que **ligará cinco polos locais e regionais em toda a Europa**. Estes polos oferecerão **serviços de formação, currículos e programas de formação cocriados à medida e de elevada qualidade, através de uma plataforma digital, sobre soluções de construção sustentáveis**. A fim de assegurar a consolidação, o crescimento e uma maior cobertura, tanto em toda a Europa como fora dela, a Aliança apelará a que novos NEBA e plataformas de satélites regionais se associem e contribuam com conteúdos de formação.

A Aliança NEBA, liderada pela Universidade eslovena de Primorska, é composta por 14 parceiros da **Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, Alemanha, Itália, Polónia, Espanha, Suécia e Países Baixos**. Os seus conhecimentos especializados abrangem uma grande parte da Europa, o que facilitará tanto os setores da construção a nível regional como nacional. Inclui entidades académicas, centros de investigação, organismos públicos e redes europeias.



Combate ao branqueamento de capitais: Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre o processo de seleção da sede para a nova autoridade

Os representantes do Conselho e do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um entendimento comum sobre o processo de seleção da sede da futura autoridade europeia de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo (ACBC). A nova autoridade é o elemento central da reforma do quadro da UE de luta contra o branqueamento de capitais. A autoridade terá poderes de supervisão

direta e indireta sobre as entidades obrigadas e o poder de impor sanções e medidas. Na semana passada, os legisladores chegaram a um acordo provisório sobre a conceção da ACBC.

No que diz respeito à localização da autoridade, o Conselho e o Parlamento trabalharam em conjunto para garantir um processo de seleção transparente, justo e equitativo para todos os candidatos. Os legisladores acordaram no princípio da organização de audições públicas conjuntas a fim de dar aos representantes das candidaturas dos Estados-Membros a oportunidade de as apresentar. Os legisladores avaliarão cada candidatura de acordo com os critérios de seleção constantes do convite à apresentação de candidaturas, as informações fornecidas pelos candidatos nos formulários, a avaliação desses formulários pela Comissão, bem como o resultado das audições públicas conjuntas.

A decisão final sobre a localização da sede da ACBC deverá ser tomada pelos legisladores numa reunião interinstitucional informal a nível político, na sequência de uma votação conjunta pelos representantes do Parlamento e do Conselho, dispondo cada legislador do mesmo número de votos. A localização da sede resultante deste processo será incluída no Regulamento ACBC e formalmente adotada como parte do texto.

Pacote de procedimentos de infração de dezembro: principais decisões

A Comissão Europeia toma decisões relativas a procedimentos de infração iniciados contra os Estados-Membros que não cumprem as obrigações que lhes são impostas pelo direito da UE. Essas decisões, que abrangem vários setores e domínios políticos da UE, visam assegurar a correta aplicação do direito da UE em benefício dos cidadãos e das empresas.

As principais decisões tomadas pela Comissão podem ser [consultadas aqui](#) e são apresentadas por domínio político. Neste pacote de dezembro, a Comissão decidiu também encerrar 176 processos, uma vez que os problemas identificados nos Estados-Membros em causa foram resolvidos sem ser necessário dar seguimento ao procedimento.

A Comissão publicou as últimas rondas de relatórios de supervisão pós-programa relativos à Irlanda, Grécia, Espanha, Chipre e Portugal

Os relatórios de supervisão pós-programa avaliam a situação económica, orçamental e financeira dos Estados-Membros que beneficiaram de programas de assistência financeira para garantir que mantêm a sua capacidade de pagar a sua dívida.

Estes relatórios de monitorização pós-programa concluem que todos os cinco Estados-Membros mantêm esta capacidade.

Pode consultar [aqui](#) o relatório relativo a Portugal.

Eurobarómetro: portugueses com visão positiva da Europa, mas preocupados com situação económica

Portugal é o Estado-Membro com a **maior proporção de cidadãos (64%) a expressar uma visão positiva da União Europeia**, com apenas 7% dos inquiridos a revelarem uma imagem negativa sobre a UE, de acordo com o mais recente [Eurobarómetro da Comissão Europeia](#). Além disso, os portugueses são dos cidadãos europeus que mais expressam **sentir-se cidadãos da UE** (86%) e 75% dos inquiridos rejeitam a ideia de que o país estaria melhor fora da UE. Portugal é o **Estado-Membro que mais considera que o poder económico é o resultado mais positivo da UE** (37% - valor acima da média da UE-27, 23%). No entanto, o otimismo dos portugueses em relação ao futuro da UE é inferior à média europeia, com Portugal a registar a maior queda desde o verão de 2023 no contexto da UE-27.

Em relação à **economia nacional**, neste outono de 2023, os portugueses estão **substancialmente mais pessimistas** sobre a situação da economia nacional do que a média dos europeus. 4 em cada 5 inquiridos portugueses **consideram a situação do país como má ou muito má** (80%), um aumento significativo por comparação com os 57% registados no verão de 2023. Esta avaliação coloca **Portugal como o segundo país com a perspetiva mais negativa** entre os 27 Estados-membros, sendo apenas superado pela Grécia (83%). Portugal surge como o país da UE-27 com a **maior queda na satisfação face à democracia nacional** (10 pontos percentuais), acima da Espanha, Polónia e Eslovénia. Além disso, a confiança dos portugueses nas instituições políticas, especialmente no governo, sofreu uma queda considerável, com apenas 33% a expressar confiança no **governo nacional**, uma diminuição de 15 pontos percentuais face ao verão de 2023 - **a maior quebra registada nos Estados-membros da UE**.



Investigação e Inovação Científica, Ciência

UE vai investir mais de 65 milhões de euros para expandir projetos inovadores no domínio das tecnologias limpas

A Comissão Europeia [selecionou](#) hoje 17 projetos inovadores de pequena escala no domínio das tecnologias limpas para receberem mais de 65 milhões de euros de apoio a projetos ao abrigo do Fundo de Inovação da UE. Estes fundos ajudarão as empresas europeias, incluindo as pequenas empresas, a introduzir no mercado tecnologias inovadoras nos setores das indústrias com utilização intensiva de energia, das energias renováveis e do armazenamento de energia. Os projetos selecionados abrangem uma vasta gama de setores, com especial destaque para o fabrico de componentes para as energias renováveis e para o vidro, a cerâmica e os materiais de construção. Há também projetos na área do armazenamento de energia, energia solar, energias renováveis, ferro e aço, refinarias, produtos químicos, cimento e cal, e hidrogénio.

Espera-se que os projetos selecionados evitem mais de 1,8 milhões de toneladas de emissões equivalentes de CO2 nos primeiros dez anos de funcionamento, contribuindo para a descarbonização da Europa e para a transição para energias limpas. Com estes novos projetos, o Fundo de Inovação expande o seu alcance geográfico para abranger projetos num total de 24 países, sendo que os projetos da Letónia e da Hungria recebem apoio pela primeira vez.



Mobilidade

Rede transeuropeia de transportes (RTE-T): Conselho e Parlamento chegam a acordo para garantir a conectividade sustentável na Europa

A Presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre um regulamento revisto relativo às orientações da UE para o desenvolvimento da rede transeuropeia de transportes (RTE-T). A nova legislação visa construir uma rede de transportes fiável, sem descontinuidades e de elevada qualidade que garanta uma conectividade sustentável em toda a Europa sem interrupções físicas, estrangulamentos e ligações em falta.

Esta rede contribuirá para a realização dos objetivos de mobilidade sustentável da UE, para o bom funcionamento do mercado interno e para a coesão económica, social e territorial da UE. A rede será desenvolvida ou melhorada passo a passo, com o novo regulamento a estabelecer prazos claros para a conclusão da rede RTE-T de três camadas: a rede principal deverá estar concluída até 2030, a rede principal alargada recentemente acrescentada até 2040 e a rede global até 2050.

Euro 7: Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório sobre limites de emissões para veículos rodoviários

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre o regulamento relativo à homologação de veículos a motor e de motores, e de sistemas, componentes e unidades técnicas destinados a serem utilizados nesses veículos, no que se refere às suas emissões e à durabilidade das baterias, mais conhecido como Euro 7. O novo regulamento estabelece regras mais adequadas para as emissões dos veículos e visa reduzir ainda mais as emissões de poluentes atmosféricos provenientes dos transportes rodoviários, abrangendo, pela primeira vez, automóveis, furgonetas e veículos pesados num único ato jurídico.

O acordo provisório manterá os limites de emissões Euro 6 para automóveis e furgonetas, mas reduzirá os limites para autocarros e camiões. Introduz também limites para as partículas emitidas pelos travões (em especial nos veículos elétricos) e requisitos relativos ao tempo de vida.



Saúde

Espaço Europeu de Dados de Saúde: acesso aos dados de saúde em toda a UE

A UE quer [permitir](#) um acesso aos dados de saúde por parte dos pacientes, profissionais de saúde e investigadores em diferentes Estados-Membros. Em maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou uma [proposta sobre o Espaço Europeu de Dados de Saúde](#) (EEDS), que visa melhorar o uso de dados de saúde para fins de investigação, inovação e formulação de políticas. Ao mesmo tempo, graças a esta legislação, os europeus deveriam ter mais controlo sobre a utilização dos seus próprios dados de saúde.

Os cidadãos da União Europeia poderão aceder aos seus dados de saúde em formato eletrónico de forma imediata e gratuita. Os dados de saúde, tais como resumos de saúde dos pacientes, receitas médicas eletrónicas, resultados de laboratório e relatórios de alta, estariam disponíveis num formato europeu comum passível de ser partilhado com profissionais de saúde tanto no país do paciente como fora dele. Desta forma, o paciente não terá de se preocupar com o acesso aos serviços de saúde quando viajar dentro da UE.

Sabe mais sobre [as medidas da UE para melhorar a saúde pública](#).

Todos os países devem estabelecer serviços nacionais de acesso a dados de saúde, com base na [plataforma A Minha Saúde@EU](#) (ou MyHealth@EU em inglês), até o final de 2025 e nomear uma autoridade de saúde digital para proteger os direitos dos cidadãos. O [Parlamento adotou a sua posição sobre a criação do Espaço Europeu de Dados de Saúde](#) durante a sessão plenária de dezembro de 2023. O Parlamento encontra-se disponível para iniciar as negociações com os governos da UE no Conselho sobre o texto legislativo final.

Cancros profissionais na UE: um olhar mais atento

Cancro profissional é o termo dado aos cancros causados pela exposição a fatores cancerígenos no ambiente de trabalho, geralmente devido a uma exposição prolongada. Muitos casos de cancro foram [diagnosticados](#) vários anos após a exposição, em alguns casos mais de 40 anos. Entre 2013 e 2021, foi oficialmente reconhecido na UE um total de 33 712 casos de cancros profissionais. No entanto, os números para 2020 (3 093) e 2021 (3 258) foram inferiores à média de 2013-2019 (3 909 casos por ano), devido ao possível impacto da pandemia de COVID-19 nos serviços públicos gerais e nos sistemas de saúde.

Uma análise mais aprofundada dos dados revela que os tipos mais comuns de cancro profissional são o cancro do pulmão, o mesotelioma (um tipo de cancro ligado à exposição ao amianto, que se desenvolve na fina camada de tecido que cobre muitos dos órgãos internos, conhecida como mesotélio) e o cancro da bexiga. As neoplasias malignas dos brônquios e dos pulmões registaram o

maior número de casos, com um total de 13 944 casos nesse período. Com um número ligeiramente inferior de casos, surge o mesotelioma, com 13 530 casos, o que faz com que estes dois tipos de cancros totalizem, em conjunto, cerca de 80% de todos os novos casos de cancro do trabalho notificados durante este período. Em terceiro lugar, mas ainda assim substancial, ficaram os casos de neoplasia maligna da bexiga, com 2 416 novos casos registados no mesmo período.

UE financia novas reservas estratégicas para emergências médicas, químicas, biológicas e radionucleares no valor de 690 milhões de euros

A Comissão Europeia [atribui](#) cerca de 690 milhões de euros à Chéquia, Finlândia, França, Lituânia, Polónia, Portugal e Roménia para continuar a desenvolver as reservas estratégicas *rescEU* de artigos médicos e químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN). As reservas fazem parte das reservas médicas *rescEU* do Mecanismo de Proteção Civil da UE, financiadas pela Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (HERA). Este novo financiamento eleva para 16 o número de países que acolhem a *rescEU*, com 21 reservas médicas ou QBRN, estrategicamente distribuídas por toda a UE.



Solidariedade Externa da União Europeia, Diplomacia, Cooperação

União Europeia e a Tunísia acordam um programa de 150 milhões de euros

O objetivo deste programa de 150 milhões de euros é apoiar os esforços do governo tunisino para impulsionar a economia, nomeadamente através da melhoria da gestão das finanças públicas e do clima empresarial e de investimento. Este apoio financeiro europeu [faz](#) parte do Memorando de Entendimento para uma parceria estratégica e global (MoU) assinado entre a União Europeia e a Tunísia em Tunes, em 16 de julho de 2023, que abrange cinco domínios: estabilidade macroeconómica, economia e comércio, transição energética verde, aproximação das pessoas, migração e mobilidade.

Inserido no primeiro pilar do memorando de entendimento relativo à estabilidade macroeconómica, este programa será executado através de apoio orçamental. Trata-se de uma transferência financeira direta da União Europeia para o Tesouro tunisino, a fim de apoiar o Governo tunisino nos seus esforços para promover um crescimento económico estável e inclusivo em benefício dos seus cidadãos. A UE e a Tunísia continuam determinadas a trabalhar em conjunto para a aplicação concomitante dos cinco pilares do Memorando de Entendimento e a enfrentar os desafios comuns num espírito de solidariedade, respeito mútuo e parceria equitativa.

Comissão Europeia atribui apoio de mais de 118 milhões de euros à Autoridade Palestiniana

A Comissão Europeia adotou um pacote de assistência de 118,4 milhões de euros para apoiar a Autoridade Palestiniana (AP) como parte da dotação anual para a Palestina em 2023.

Pode consultar [aqui](#) informação adicional sobre este pacote de assistência.

União Europeia envia 500 geradores de energia adicionais para a Ucrânia

A UE está a [mobilizar mais 500 geradores de energia](#) a partir das suas reservas estratégicas *rescEU* para reforçar a resiliência energética da Ucrânia.

Juntamente com esta nova entrega, mais de 5 500 geradores de energia foram enviados para a Ucrânia através do [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#), que inclui ofertas dos Estados-Membros e 2 178 através do *rescEU* da UE que servem como um nível de proteção adicional. Além dos geradores, a UE tem fornecido outros equipamentos no setor da energia vitais à Ucrânia, como transformadores, autotransformadores, equipamentos de alta tensão e lâmpadas LED.

A UE ao lado de Marrocos na reconstrução após o terramoto de setembro de 2023

A Comissão Europeia [adotou](#) um pacote de apoio orçamental ao Reino de Marrocos no montante de 177 milhões de euros para apoiar o “Programa Integrado para a Reconstrução e Melhoramento Geral de Áreas de Catástrofe (2024-2028)”, desenvolvido pelas autoridades marroquinas na sequência do terremoto ocorrido em 8 de setembro de 2023.

Além disso, num esforço conjunto entre a UE e o Banco Europeu de Investimento, este último comprometeu-se a emprestar mil milhões de euros durante 5 anos, garantidos pela UE, para ajudar Marrocos no seu programa de desenvolvimento e reconstrução pós-terramoto. Durante a avaliação, o empréstimo poderá ser utilizado para a reconstrução de escolas, estradas e hospitais, integrando infraestruturas resistentes ao clima e sustentáveis.



Tecnologia, Informática e Comunicações

Inauguração de um novo supercomputador europeu de craveira mundial em Espanha

MareNostrum 5, o mais recente supercomputador europeu de craveira mundial, [foi inaugurado](#) em Barcelona, Espanha. Atualmente classificado como um dos 10 supercomputadores mais poderosos do mundo, está alojado no [Centro de Supercomputação de Barcelona](#) e estará acessível a um vasto leque de utilizadores científicos e industriais europeus a partir de março de 2024.

A MareNostrum 5 tem um desempenho máximo de 314 Petaflops, ou seja, 314 mil biliões de cálculos por segundo. É também o supercomputador mais ecológico da Europa. Será altamente eficiente do ponto de vista energético e totalmente alimentado com energia sustentável. O calor que gera será utilizado para aquecer o edifício onde está localizado.

O MareNostrum 5 é um dos sistemas de supercomputação mais inovadores do mundo, especificamente concebido para resolver problemas científicos complexos. Contribuirá para fazer avançar o trabalho da Europa em vários domínios. Por exemplo, ajudará a investigação médica europeia, apoiando o desenvolvimento de medicamentos e vacinas e realizando simulações de propagação do vírus. Pode também ser utilizado para aplicações tradicionais de supercomputação, em domínios como a investigação climática, a engenharia, a ciência dos materiais e as ciências da Terra.

O supercomputador reforçará outras iniciativas europeias, como a [Destino Terra](#), que visa desenvolver um modelo digital altamente preciso da Terra à escala mundial, e a iniciativa sobre o gémeo humano virtual europeu, designada [«European Virtual Human Twin»](#), também lançada hoje pela Comissão. A iniciativa *Virtual Human Twin* ajudará os cientistas a compreender melhor o organismo humano e a melhorar os cuidados de saúde e a medicina personalizada.

O MareNostrum 5 também é concebido para ser utilizado pelos criadores de inteligência artificial (IA). Utilizará os circuitos integrados de aceleradores mais avançados disponíveis atualmente, o que o ajudará a satisfazer as necessidades das plataformas de IA emergentes e a impulsionar o desempenho dos grandes modelos linguísticos europeus de IA. Tal como anunciado pela presidente Ursula von der Leyen no seu [discurso sobre o estado da União](#), MareNostrum 5 estará à disposição das empresas europeias de IA em fase de arranque para treinar os seus modelos. Tal deverá ajudar a acelerar a implantação de tecnologias europeias e algoritmos éticos baseados na IA, permitindo à UE liderar os esforços mundiais em matéria de IA responsável, ética e segura.

O novo sistema representa um investimento total de mais de 151 milhões de euros para cobrir a sua aquisição e manutenção, sendo 50 % provenientes da UE e 50 % de um consórcio liderado por Espanha que inclui também Portugal e a Turquia.

Declaração da Comissão Europeia sobre o anúncio feito pela Adobe de abandonar a aquisição da Figma

A Comisso [tomou](#) nota da decisão da Adobe, nos termos do qual a Adobe tencionava adquirir o controlo exclusivo da Figma. Esta decisão marca o fim da investigação da Comissão relativamente a esta operação. O abandono vem na sequência das conclusões da investigação aprofundada da Comissão e do envio de uma [comunicação de objeções](#) a 17 de novembro de 2023.

A vice-presidente executiva Margrethe Vestager, responsável pela política de concorrência, afirmou: "A Adobe e a Figma são ambas empresas líderes mundiais no setor do *software*. A Adobe e a Figma concorrem atualmente no mercado do *software* de conceção interativa de produtos. O *software* de conceção interativa de produtos é utilizado para conceber sítios *Web*, aplicações móveis e outros produtos digitais. Além disso, no futuro, a Figma poderá tornar-se concorrente da Adobe na edição vetorial e *raster*. As ferramentas de edição vetorial e as ferramentas de edição *raster* são produtos utilizados diariamente por milhões de utilizadores para criar e editar fotografias e ilustrações gráficas. Ambas as empresas provaram ser bem sucedidas e inovadoras. A Figma é o líder incontestado do mercado do *software* de conceção interativa de produtos e a Adobe das ferramentas de edição vetorial e *raster* com o seu *software* *Illustrator* e *Photoshop*. Ao combinar estas duas empresas, a aquisição proposta teria posto termo a toda a concorrência atual e evitado toda a concorrência futura entre elas.

Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia [publicou](#) uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2024.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!